



Nova Aliança

Semanário Litúrgico – Ano XXX – Nº 16 – 06 de Abril de 2023 - Diocese de São José dos Campos – SP

MISSA VESPERTINA DA CEIA DO SENHOR

“Tendo Amado os Seus que estavam no mundo, amo-os até o fim.” Demonstrando o amor pela humanidade até o fim de sua missão neste mundo, Jesus nos dá um grande presente de amor: a garantia de que estará conosco todos os dias, por meio da santa Eucaristia, sua presença real no pão e no vinho. Dá-nos ainda uma grande lição de humildade, pois sendo Ele o “Mestre e Senhor”, lava os pés de seus discípulos, instituindo assim a importância de amar-nos uns aos outros até as últimas consequências, se necessário for, doando a própria vida. Certos de que Jesus está conosco e muito nos ama, iniciemos nossa celebração, cantando!

ENCONTRO ENTRE IRMÃOS

1. CANTO DE ABERTURA

Nós nos gloriamos na cruz de Nosso Senhor, que hoje resplandece com o novo mandamento do amor.

1. Na Ceia da Nova Aliança, Jesus na tarde santa ao Pai se entregou. Na Ceia que hoje acontece, o povo oferece a Deus o seu louvor.
2. Comer e beber pão e vinho, sinais de carinho, anúncio do amor! Na luta de cada jornada, a cruz é pesada. Salvai-nos, Senhor.
3. Viver, partilhar, cada dia a dor, a alegria, nos faz celebrar: A Páscoa de Cristo, de novo, na vida do povo, pra ressuscitar.
4. O povo carrega tua cruz no escuro e na luz, marchando assim vai. A cruz plenifica a vida, resposta sofrida, vontade do Pai.

2. SAUDAÇÃO

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- **Amém.**
- O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.
- **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

- De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. (pausa).
- Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.
- **Senhor, tende piedade de nós.**
- Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.
- **Cristo, tende piedade de nós.**
- Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.
- **Senhor, tende piedade de nós.**
- Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. - **Amém.**

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. **Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso:** nós vos louva-

mos, **nós vos bendizemos**, nós vos adoramos, **nós vos glorificamos**, nós vos damos graças por vossa imensa glória. **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito**, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. **Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.** Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** Só vós sois o Santo, **só vós, o Senhor**, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5. ORAÇÃO DA COLETA

OREMOS (Silêncio): Ó Pai, estamos reunidos para a Santa Ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. - **Amém.**

A PALAVRA SE FAZ VIDA

6. PRIMEIRA LEITURA (Ex 12,1-8.11-14)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, ¹o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: ²“Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. ⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. ⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: ⁶e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. ⁷Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem. ⁸Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. ¹¹Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto

é, a 'Passagem' do Senhor! ¹²E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. ¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. ¹⁴Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua".

- Palavra do Senhor.

- Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL (115(116B))

- O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

- Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor? Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.

- É sentida por demais pelo Senhor a morte de seus santos, seus amigos. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

- Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido!

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 11,23-26)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ²³O que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória". ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória". ²⁶Todas as vezes, de fato, que comederdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha.

- Palavra do Senhor.

- Graças a Deus!

9. EVANGELHO (Jo 13,1-15)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Eu vos dou um novo mandamento:

"Que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei", disse o Senhor. (bis)

- O Senhor esteja convosco!

- Ele está no meio de nós.

- Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo † segundo João.

- Glória a vós, Senhor!

¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas,

filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. ⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: "Senhor, tu me lavas os pés?". ⁷Respondeu Jesus: "Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás". ⁸Disse-lhe Pedro: "Tu nunca me lavarás os pés!". Mas Jesus respondeu: "Se eu não te lavar, não terás parte comigo". ⁹Simão Pedro disse: "Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça". ¹⁰Jesus respondeu: "Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos". ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: "Nem todos estais limpos". ¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: "Compreendeis o que acabo de fazer? ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz".

- Palavra da Salvação!

- Glória a vós, Senhor!

(Depois da homilia, realiza-se a cerimônia simbólica do lava-pés).

11. CANTO DO LAVA-PÉS

1. Jesus erguendo-se da ceia, jarro e bacia tomou. Lavou os pés dos discípulos este exemplo deixou.
2. Aos pés de Pedro inclinou-se. "Ó Mestre, não, por quem és!". "Não terás parte comigo se não lavar os teus pés".
3. "És o Senhor, tu és o Mestre, os meus pés não lavarás!". "O que ora faço não sabes, mas depois compreenderás.
4. Se eu vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei, lavei os pés uns dos outros! Eis a lição que vos dei".
5. "Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus, se vos amais uns aos outros", disse Jesus para os seus.
6. "Dou-vos novo mandamento. Deixo ao partir nova Lei: que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei.

12. PROFISSÃO DE FÉ (omite-se)

13. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

Irmãs e irmãos, invoquemos a Cristo, ao celebrarmos a memória de sua Última Ceia, para que nos fortaleça em seu amor:

- Cristo, ouvi-nos! Cristo, atendei-nos!

1. Ó Cristo, Mestre e Senhor, orientai vossa Igreja a ser fiel ao Evangelho e a sempre se colocar como servidora da vida, do Reino e da paz, nós vos pedimos.

2. Ajudai-nos a viver o "lava-pés" no cotidiano da vida, para que nosso testemunho eucarístico seja

verdadeiro e dê frutos no meio da humanidade, nós vos pedimos.

- Cristo, ouvi-nos! Cristo, atendei-nos!

3. Dai força e perseverança aos ministros ordenados da igreja, em especial, nosso bispo diocesano, nosso pároco, vigário(s) e nosso(s) diácono(s), nós vos pedimos.

- Ó Cristo, servidor da vida e do Reino do Pai, ouvi nossas preces humildes e confiantes em vossa misericórdia e em vossa providência. Vós que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo. – **Amém.**

A VIDA SE TRANSFORMA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Onde o amor e a caridade, Deus aí está!

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo. Exultemos, pois, e nele jubilemos. Ao Deus vivo nós temos, mas amemos. E, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.

2. Todos juntos, num só corpo congregados: Pela mente não sejamos separados! Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, mas esteja em nosso meio Cristo Deus!

3. Junto um dia, com os eleitos, nós vejamos Tua face gloriosa, Cristo Deus: Gáudio puro, que é imenso e que ainda vem, pelos séculos dos séculos. Amém.

15. ORAÇÃO

- Orai, irmãos e irmãs, ...

(Sobre as Oferendas)

Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois, todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor. – **Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA EUCARISTIA, I)

- O Senhor esteja convosco ...

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus Eterno e Todo-Poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

- Santo, Santo, Santo...

Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

- Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num

só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo, o Papa Francisco, por nosso Bispo Cesar, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

- Conservai a vossa Igreja sempre unida.

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

- Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Em comunhão com toda a Igreja, celebramos este dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. E veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos santos.

Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família em memória do dia em que nosso Senhor Jesus Cristo entregou aos seus discípulos, para que o celebrassem, o mistério do seu Corpo e do seu Sangue. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

- Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, para padecer pela salvação de todos, isto é, hoje, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

- Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vida!

Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

- Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a

oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque.

Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

- Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

- Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos.

E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

- Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

- Amém!

17. RITO DA COMUNHÃO

- Antes de participar do banquete da Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

- Pai Nosso...

- Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

- Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

- Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **- Amém.**

- A paz do Senhor esteja sempre convosco.

- O amor de Cristo nos uniu.

- Cordeiro de Deus, ...

- Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

- Senhor, eu não sou digno(a) ...

18. CANTO DA COMUNHÃO

Hoje é festa, diz o povo, a nação santa de Deus. Bata palma, cante um hino: este pão do céu desceu! (bis)

1. Aquela noite tão linda de amor ela estava cheia.

Era a quinta-feira santa, era a derradeira Ceia! (bis)

2. E as coisas mais sublimes, então, Ele revelou.

Tendo amado a nós aqui, até o fim Ele amou. (bis)

3. Jesus, partindo o pão, nesta Ceia tão sagrada, se entregou como alimento, o manjar da caminhada. (bis)

4. E depois, tomou o vinho, entregou aos doze, então, “é meu sangue derramado, para a vossa redenção!” (bis)

(Após a comunhão, promover SILÊNCIO)

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Ó Deus Todo-Poderoso, que hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor. **- Amém.**

TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

(Terminada a Celebração Eucarística, o Santíssimo Sacramento é levado para a capela onde ficará para a adoração dos fiéis. Que a comunidade aproveite este momento para manifestar sua adoração e agradecimento pelo imenso dom de Cristo, presente entre nós.)

20. CANTO DA TRANSLADAÇÃO

1. Aqui viemos para te louvar Teu santo nome nós queremos exaltar, pois só tu és mui digno de louvor, vamos glorificar a Deus, nosso Senhor.

Tu és meu Senhor, só tu és o Altíssimo. Glórias e louvores daremos ao Santíssimo (bis).

2. Em tuas mãos queremos colocar, toda alegria, toda dor e sofrimento, e nos momentos mais difíceis exaltar o Diviníssimo, Santíssimo Sacramento.

3. Todo joelho então se dobrará com a presença do Divino Sacramento. Somente Ele poderá nos libertar. Vamos nos entregar a Deus neste momento.

CANTO DO “TÃO SUBLIME”

1. Tão sublime sacramento adoremos neste altar, pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar. Venha a fé por suplemento os sentidos completar.

2. Ao Eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador. Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor. Ao Deus Uno e Trino demos a alegria do louvor.

21. DESNUDAÇÃO DO ALTAR

A cerimônia, que encerra a Celebração da Ceia do Senhor e dá sentido à Sexta-Feira Santa, é a manifestação exterior do pensamento da Igreja: despojar-se de tudo para centrar-se no Servo Sofredor, que faz sua imolação. São retirados do altar todos os objetos e enfeites, ficando o mesmo completamente despojado de tudo.

- Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

- Graças a Deus.